

PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS

2017

Colméia



GOVERNO DO
TOCANTINS

Secretaria do Planejamento
e Orçamento

seplan.to.gov.br





GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
GOVERNADOR DO ESTADO

DAVID SIFFERT TORRES
SECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

REGINA SÔNIA BOTELHO MARTINS
SUBSECRETÁRIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

**PERFIL SOCIOECONÔMICO
DOS MUNICÍPIOS**

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
Palmas – TO (2017)

SEPLAN-TO
Março/2017

Diagramação

Darllanne Cristina dos Santos Ferreira Tacho
Geizianne Pereira da Cunha
Leônidas Xavier de Godoy Júnior

Mapas

Paulo Augusto Barros de Sousa
Policarpo Fernandes Alencar Lima

Capa

Secretaria da Comunicação Social

PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS

Versão 2017

Elaboração
Gerência de Estatística Socioeconômica e Contas Regionais

Romildo Leite Dias
Diretor de Planejamento

Equipe Técnica

Geizianne Pereira da Cunha
Grazielle Azevedo Evangelista
Gleidson Bezerra da Cruz
Kézia Araújo Dias
Leônidas Xavier de Godoy Júnior

APRESENTAÇÃO

A Secretaria do Planejamento e Orçamento, em cumprimento de uma de suas responsabilidades institucionais de disseminação da informação, entrega para a população tocantinense o Perfil Socioeconômico dos Municípios.

Este Perfil reúne um conjunto de informações sobre as diversas dimensões da realidade dos municípios, desde seus aspectos geográficos até indicadores sintéticos de sua população e suas condições de vida.

Ele tem objetivos múltiplos, dentre os quais, subsidiar as Administrações Municipais para nortear os processos de planejamento e de elaboração de programas e projetos destinados a melhorar as condições de vida da população local; E para a sociedade em geral, visa contribuir à formação do conhecimento sobre nossos municípios, suas características, carências e potencialidades.

Na oportunidade, esta Secretaria agradece a todas as entidades públicas e privadas que contribuíram direta ou indiretamente com o fornecimento dos dados, possibilitando a realização desta publicação.

Reconhecendo que apesar dos esforços realizados ainda possam existir lacunas ou imprecisões, a Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas agradece sua contribuição para eventuais correções ou complementações. Contatos podem ser feitos através dos telefones (63) 3212-4476/4478.

Cordialmente,

David Siffert Torres

SUMÁRIO

1 INFORMAÇÕES GERAIS	08
1.1 Histórico	08
1.2 Fundação	08
1.3 Fundador	08
1.4 Padroeiro	08
1.5 Instalação do Município	08
1.6 Gentílico	08
1.7 Distritos	08
1.8 Limites Municipais	08
2 ASPECTOS FÍSICOS	09
2.1 Localização Geográfica	09
2.2 Precipitação Média Anual	10
2.3 Regionalização Climática	11
2.4 Solos	12
2.5 Cobertura e Uso da Terra	13
2.6 Potencialidade de Uso da Terra	15
3 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS	16
3.1 População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa Anual de Crescimento Anual	16
3.2 População Residente, por situação de domicílio e Sexo	16
3.3 População Residente por Cor ou raça	16
3.4 População Residente por faixa etária e sexo	16
3.5 Razão de Dependência	17
3.6 Índice de Masculinidade	17
3.7 Longevidade, Mortalidade e Fecundidade	17
3.8 Eleitores Inscritos e Aptos	17
3.9 Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro	18
3.10 Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo	18
3.11 Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro	18
3.12 Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo	18
4 INDICADORES SOCIAIS	19
4.1 IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal	19
4.2 Famílias com rendimento mensal familiar até ¼ do Salário Mínimo (Pobreza extrema), até meio Salário (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza)	19
4.3 Número de Famílias Atendidos pelo programa Bolsa Família	19
4.4 Domicílios Particulares Permanentes, por classes de rendimento Nominal mensal domiciliar per capita	20
4.5 Porcentagem da Renda Apropriada por Estratos da População	20
5 ASPECTOS ECONÔMICOS	21
5.1 PIB E PIB per capita a preços correntes e Colocação do PIB no Estado	21
5.2 Valor Adicionado Bruto a preços Correntes por setor de Atividade	21

5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por setor de Atividade Econômica, com ajuste	21
5.4 Ocupação da população de 18 anos ou mais	21
5.5 Nível Educacional dos Ocupados.....	22
5.6 Rendimento Médio	22
5.7 Estrutura Fundiária.....	22
5.8 Condição Legal das Terras	22
5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por tipo de Utilização	23
5.10 Produção Agrícola - Área Colhida	23
5.11 Produção Agrícola - Produção	24
5.12 Produção Agrícola - Rendimento Médio.....	24
5.13 Efetivo de Rebanhos	24
5.14 Principais Produtos de origem animal	25
5.15 Produtos da Aquicultura, por tipo de produto	25
5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Agrícola/Pecuária)	25
5.17 PRONAF	25
5.18 Consumidores de Energia Elétrica por Classe	26
5.19 Consumo de Energia Elétrica por Classe.....	26
5.20 Frota de Veículos	26
 6 EDUCAÇÃO.....	 27
6.1 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e dependência Administrativa.....	27
6.2 Número de Docentes por tipo de Ensino, Localização e dependência Administrativa.....	27
6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa.....	27
6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.....	28
6.5 Taxa de Alfabetização das pessoas de 10 anos ou mais de idade.....	28
6.6 Taxa de Abandono por ensino Localização e Dependência Administrativa	28
6.7 Taxa de Aprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa	28
6.8 Taxa de Reprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa	28
6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa.....	28
6.10 Números de Instituições que Ministram o Ensino Superior, Cursos em Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins	29
6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa	29
 7 SAÚDE.....	 30
7.1 Números de Estabelecimentos de Saúde	30
7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde	30
7.3 Número de Leitos Existentes nas Unidades Cadastradas no SUS	30
7.4 Números de Nascidos Vivos, por Sexo e por Faixa Etária da Mãe	31
7.5 Números de Óbitos por faixa Etária	31
7.6 Óbitos por Causa Morte	32
7.7 Taxa de Mortalidade Infantil	32
7.8 Imunização em Menores de Um Ano	32
7.9 Acidentes com Animais Peçonhentos	33
7.10 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Frequência por Ano da Notificação	33
7.11 Número de casos confirmados de Dengue	33
7.12 Número de Casos Confirmados de Meningite.....	33

7.13 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase e Detecção em menor 15 anos	33
8 SANEAMENTO BÁSICO	34
8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por forma de Abastecimento de Água	34
8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de Uso Exclusivo do Domicílio	34
8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e tipo de Esgotamento Sanitário	34
8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por destino do lixo.....	34
9 FINANÇAS PÚBLICAS	35
9.1 Transferências Constitucionais	35
9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS	35
9.3 Repasse da Arrecadação do IPVA.....	35
9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais.....	35
10 SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS	36
10.1 Dados de Telefonia Fixa	36
10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a supervisão do BACEN, em funcionamento	36
10.3 Quantitativos de estação Rádio Base (ERB) por operadora	36
11 PROBLEMAS AMBIENTAIS	37
11.1 Foco de Queimadas	37

1 | INFORMAÇÕES GERAIS

Histórico

O município de Colméia está localizado na parte ocidental do Estado, ao norte do paralelo 9. Sua formação histórica, enquanto município, teve origem com a chegada ao local do político Longuinho Vieira Júnior. Ali adquiriu a antiga fazenda do Sabugo, onde se dedicou às atividades agrícola e pecuária. Na região existiam algumas jazidas minerais, para onde muitos garimpeiros provenientes do Maranhão e de outros estados próximos migraram. Com a decadência da exploração mineral, alguns garimpeiros fixaram-se perto da antiga fazenda, passando a se dedicar à agricultura.

Na verdade, a formação do povoado, que hoje é o município de Colméia, só teve início com a chegada ao local dos Srs. João Borges de Almeida, Aristines Martins Lima e José Ribamar de Souza. Por estar localizado próximo ao município de Guaraí, às margens da rodovia BR-153, o povoado experimentou um rápido crescimento, por influência do desenvolvimento promovido pela referida rodovia. Em função disto, seus habitantes começaram a lutar pela sua autonomia política e administrativa, fato que ocorreu em 14 de maio de 1981, sendo seu território desmembrado do município de Pequizeiro. O nome Colméia se deve à grande quantidade de abelha tíuba existente na região.

Fundação do Município:	12 de fevereiro de 1962	Instalação do Município:	-
Fundador:	João Borges de Almeida, Aristines Martins Lima e José Ribamar de Souza	Gentílico:	Colmeiense
Distância Rodoviária da Capital:	206 km	Município-mãe:	Pequizeiro
Padroeiro:	Bom Jesus (06 de agosto)	Distrito(s):	-

Limites Intermunicipais

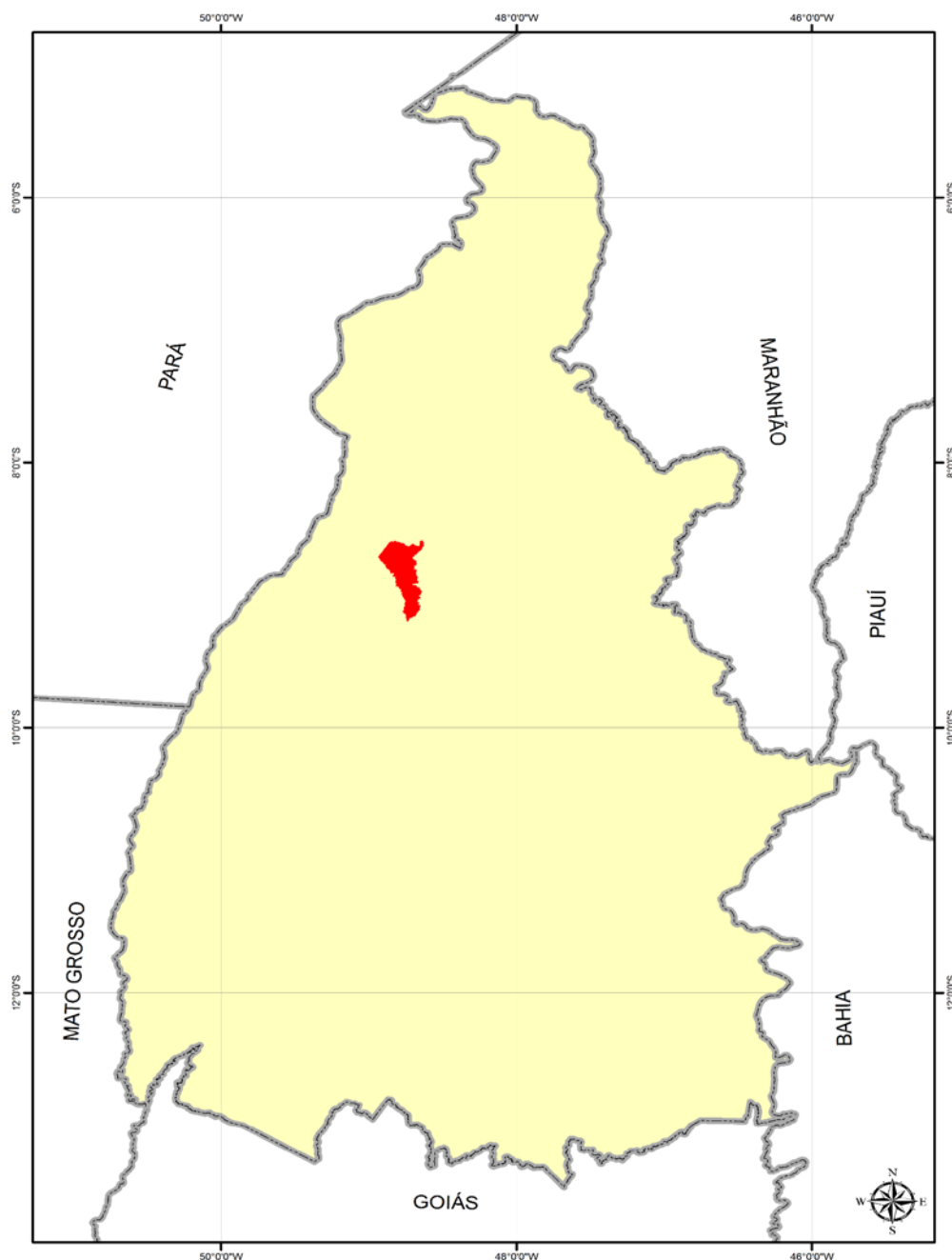
Norte:	Itaporã do Tocantins e Pequizeiro	Sul:	Miranorte, Fortaleza do Tabocão e Goianorte
Leste:	Guaraí	Oeste:	Goianorte

2 | ASPECTOS FÍSICOS

2.1 Área Territorial Total, Altitude e Coordenadas Geográficas

Área (km²)	Altitude Média da Sede Municipal (m)	Bioma	Coordenadas Geográficas da Sede Municipal	
			Latitude S	Longitude O
990,720	362	Cerrado e Amazônia	-08°43'46"	48°45'53"

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DE COLMÉIA



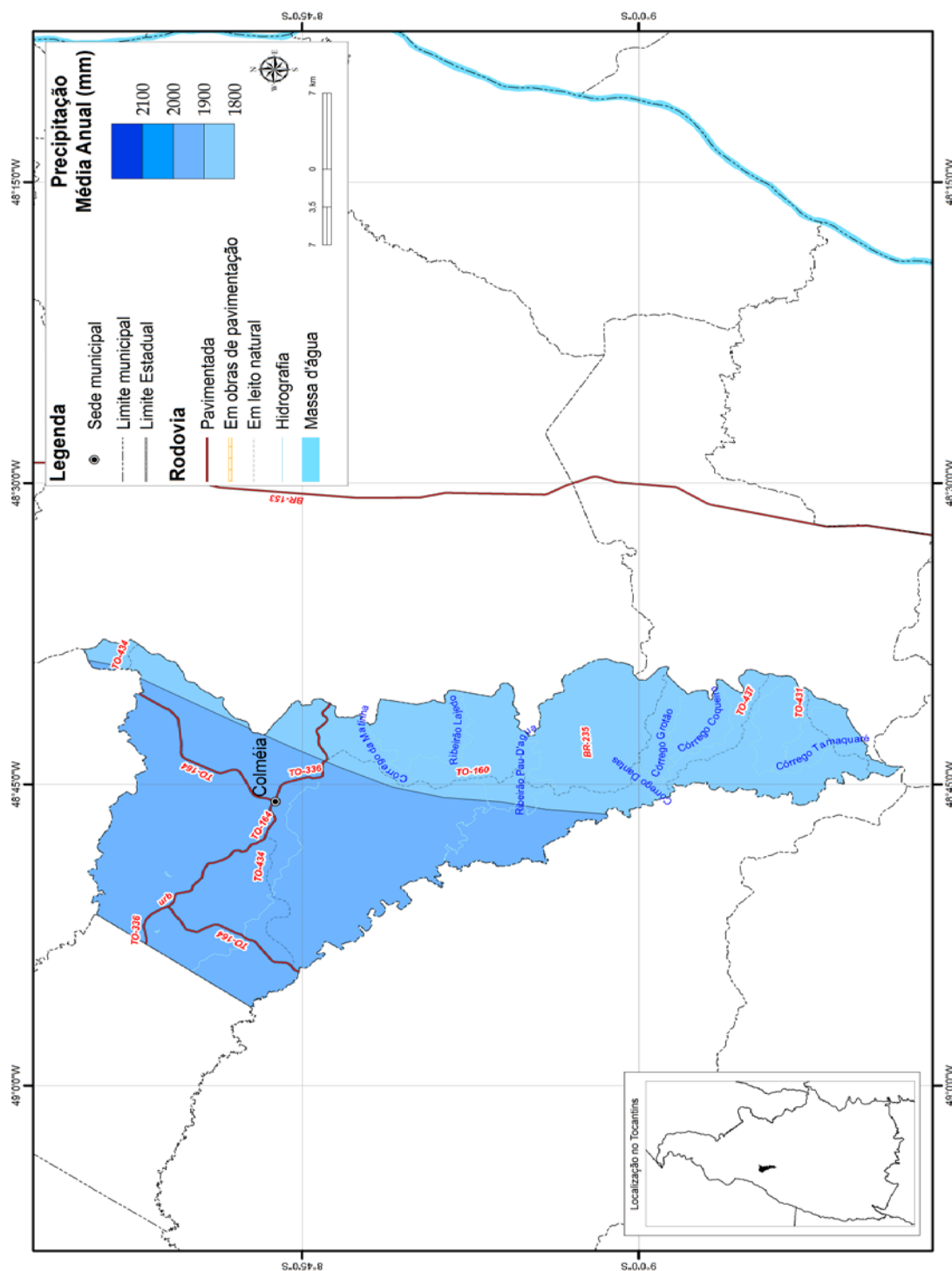
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

PRECIPITAÇÃO MÉDIA ANUAL



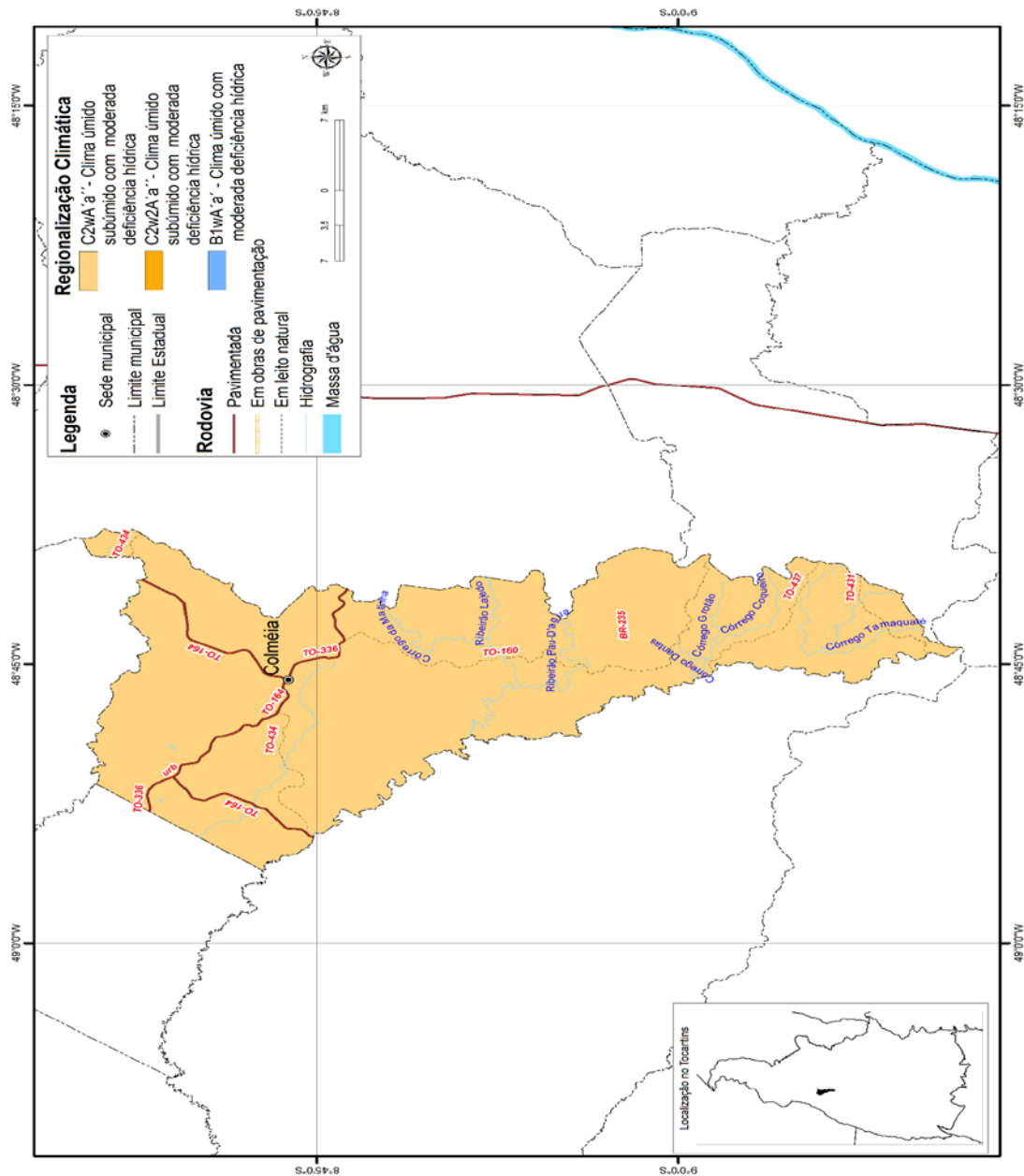
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

REGIONALIZAÇÃO CLIMÁTICA



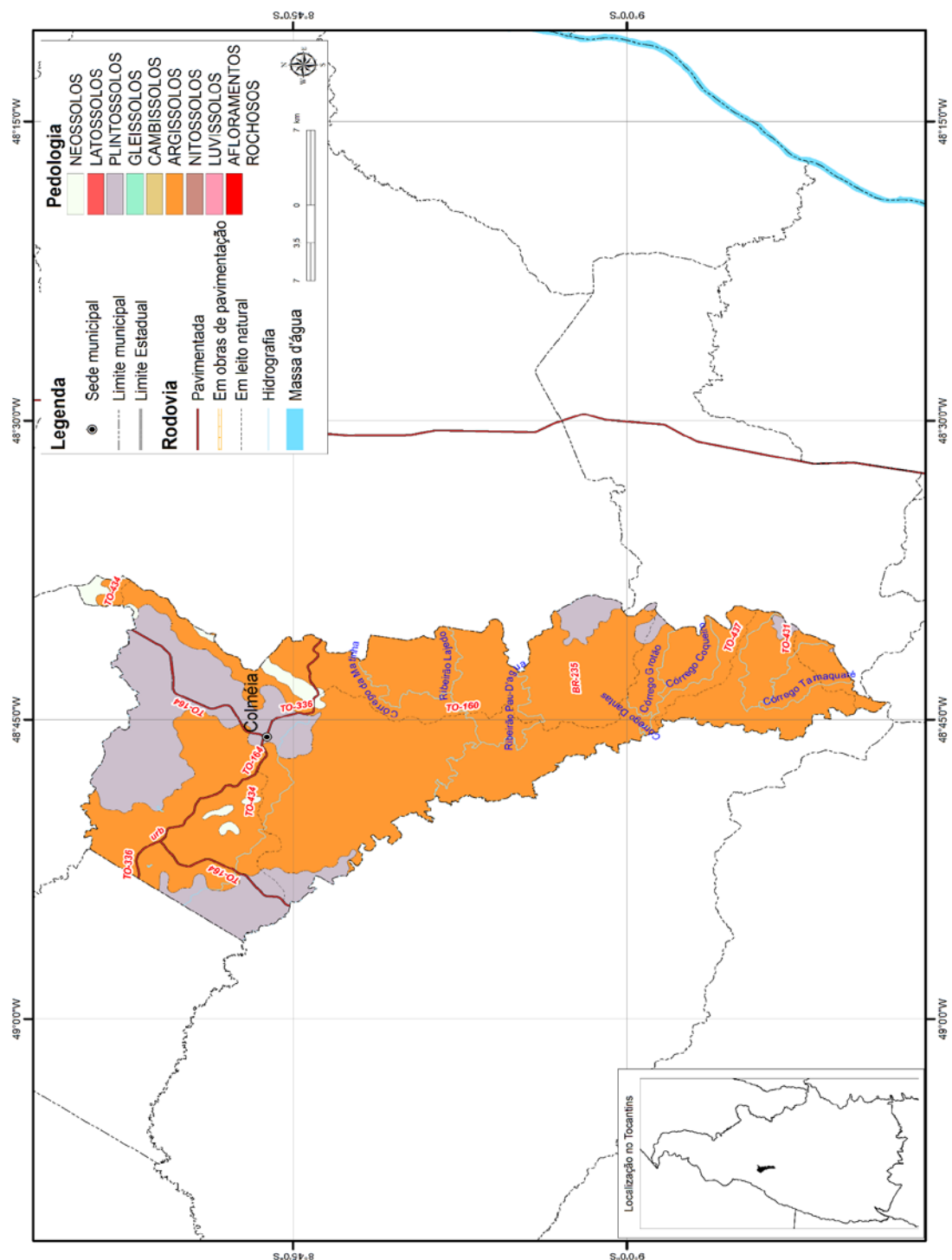
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

SOLOS



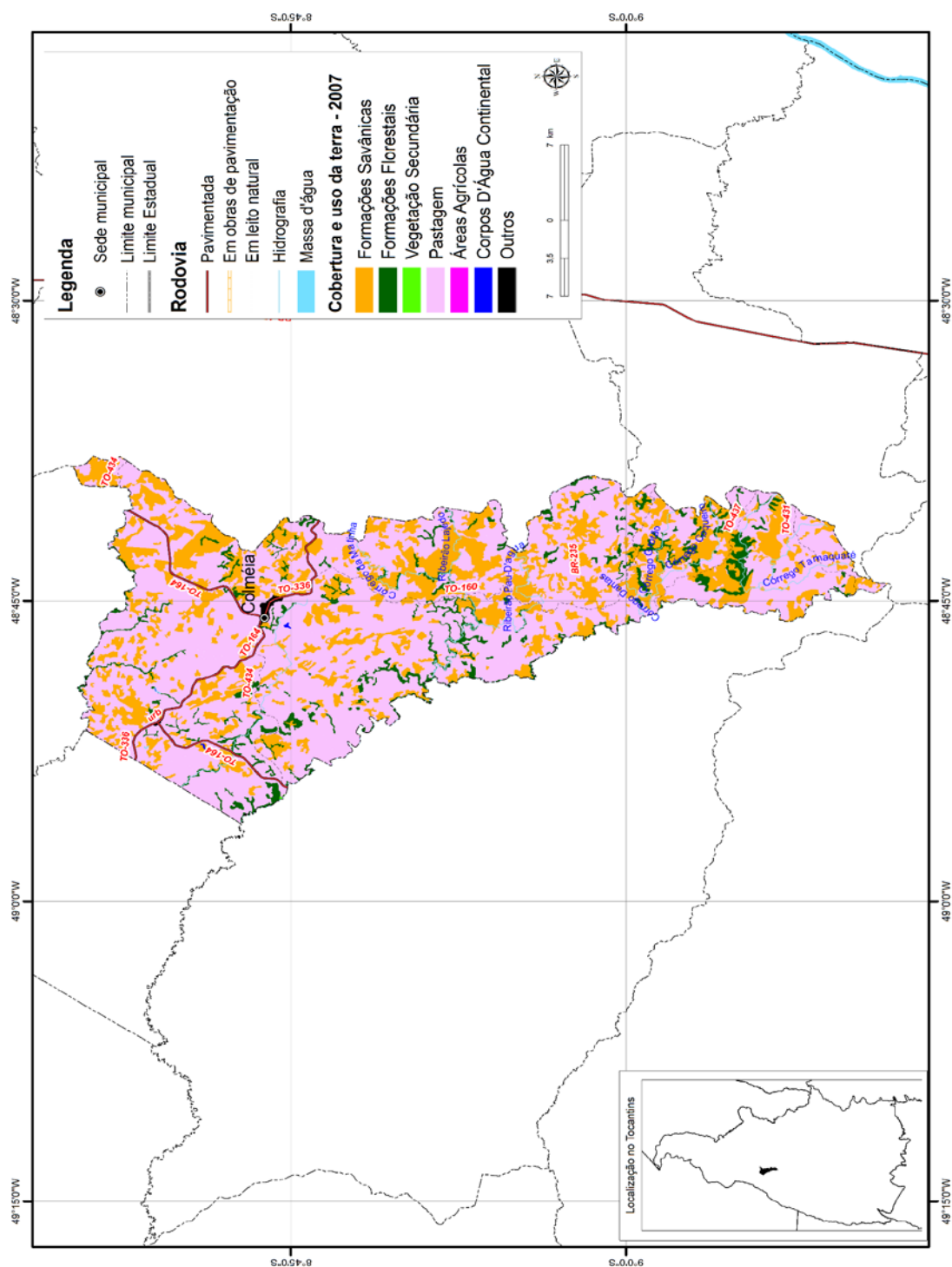
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

COBERTURA E USO DA TERRA - 2007



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

LEGENDA

POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA

I - ÁREAS DE USO INTENSIVO PARA PRODUÇÃO

Região Fitoecológica de Floresta Ombrófila

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

Região Fitoecológica de Floresta Estacional

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

Região Fitoecológica de Cerrado

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

II - ÁREAS DE USO DE MÉDIA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO

Região Fitoecológica de Cerrado

 Áreas para pecuária semi-intensiva e/ou silvicultura

III - ÁREAS DE USO DE BAIXA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO

Região Fitoecológica de Cerrado

 Áreas para silvicultura e/ou pecuária extensiva

 Áreas para pecuária extensiva

IV - ÁREAS ESPECIAIS DE PRODUÇÃO

Região Fitoecológica de Cerrado

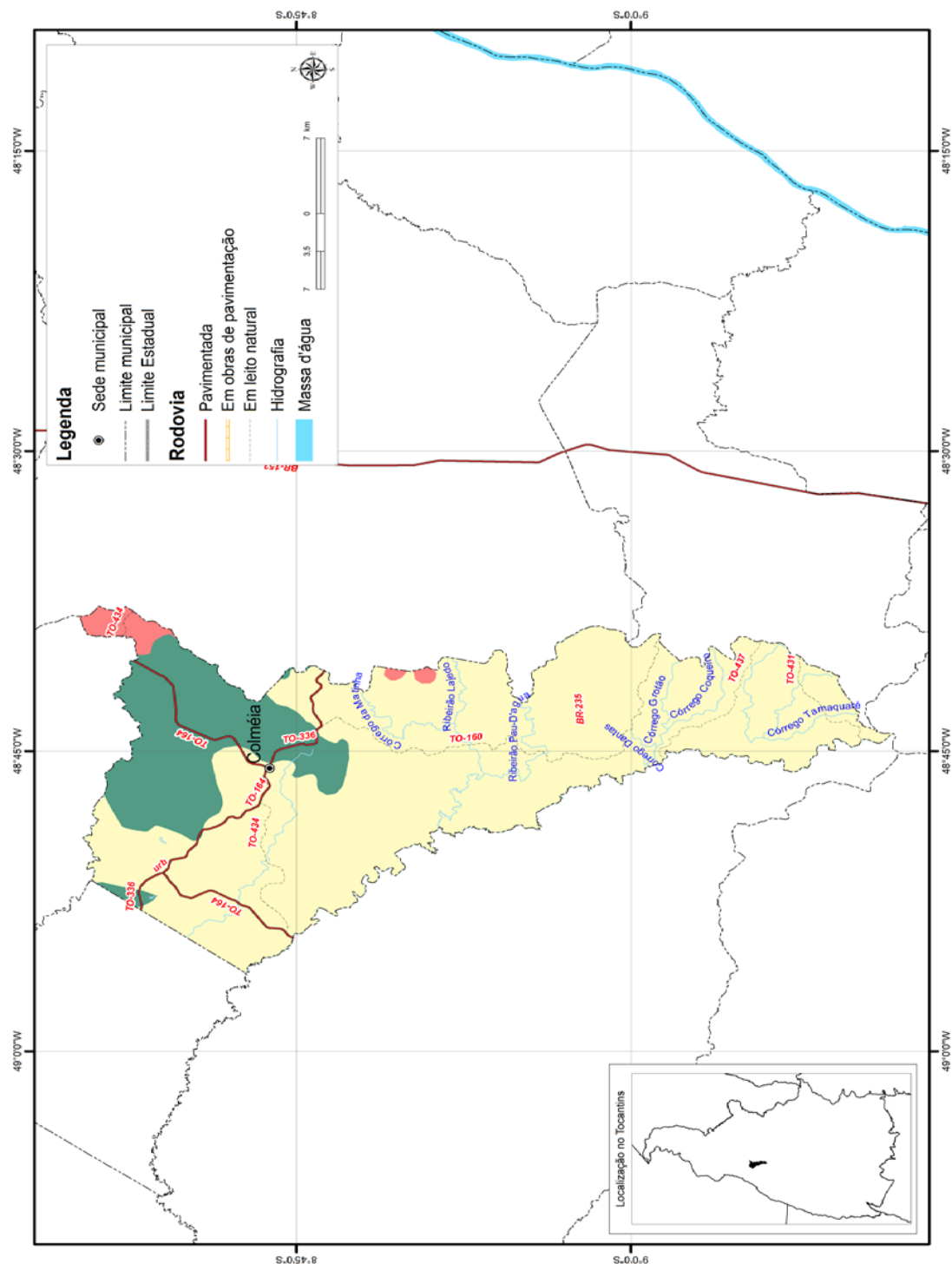
 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

V - ÁREAS COM LIMITAÇÃO DE USO OU RESTRIÇÃO LEGAL

 Áreas de conservação ou com alta limitação natural para uso

2 | ASPECTOS FÍSICOS

POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Tabela 3.1 - População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa de Crescimento Anual - 1991, 2000 e 2010

Informações		2000	2010
População	8.732	9.352	8.611
Densidade Demográfica (hab./Km²)	8,81	9,44	8,69
Taxa de Urbanização (%)	65,03	67,99	73,98
Taxa anual de crescimento 1991/2000 (%)		0,69	
Taxa anual de crescimento 2000/2010 (%)		-0,82	
Estimativa População - 2014 ¹		8.581	

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Referência em 1º de julho de 2014

Tabela 3.2 - População Residente, por Situação do Domicílio e Sexo - 1991, 2000 e 2010

População por Situação de Domicílio e Sexo	1991	2000	2010
População Total	8.732	9.352	8.611
População Urbana	5.678	6.358	6.370
Homens	2.804	3.125	3.147
Mulheres	2.874	3.233	3.223
População Rural	3.054	2.994	2.241
Homens	1.663	1.642	1.221
Mulheres	1.391	1.352	1.020

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística /Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.3 - População Residente por Cor ou Raça - 2010

População Residente	2010
Total	8.611
Branca	2.968
Preta	744
Amarela	68
Parda	4.823
Indígena	8
Sem Declaração	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.4 - População Residente por Faixa Etária e Sexo - 1991,2000 e 2010

Grupos de Idade	1991		2000		2010	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
TOTAL	4.467	4.265	4.532	4.583	4.368	4.243
Menos de 1 ano	96	117	128	114	71	56
De 1 a 4 anos	418	375	173	406	262	276
De 5 a 9 anos	553	546	515	521	347	360
De 10 a 14 anos	596	618	514	473	424	436
De 15 a 19 anos	542	483	470	477	403	372
De 20 a 24 anos	417	388	426	460	333	344
De 25 a 29 anos	324	358	383	364	349	315
De 30 a 34 anos	289	271	364	337	363	379
De 35 a 39 anos	256	242	327	293	306	319
De 40 a 44 anos	217	208	243	241	341	307
De 45 a 49 anos	203	163	239	224	245	236
De 50 a 59 anos	272	239	362	287	390	390
De 60 a 69 anos	146	147	208	233	305	252
De 70 anos ou mais	138	110	180	153	229	201

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/ Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Tabela 3.5 - Estimativa da População*

Ano	(%)
2011	8.554
2012	8.500
2013	8.642
2014	8.581
2015	8.522
2016	8.465

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Estimativas da população residente nos municípios com data de referência em 1º de julho de cada ano.

Tabela 3.6 - Razão de Dependência - 2000 e 2010

Ano	(%)
2000	62,73
2010	50,88

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística / Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Definição: Relação entre o grupo populacional dependente da população potencialmente ativa (ou idade ativa - PIA)

Tabela 3.7 - Índice de Masculinidade - 2000 e 2010

Ano	(%)
2000	103,97
2010	102,95

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Definição: Número médio de homens para cada grupo de 100 mulheres.

Método de Cálculo: Quociente entre o total de pessoas do sexo masculino e pessoas do sexo feminino (x100).

Tabela 3.8 - Longevidade, Mortalidade e Fecundidade - 1991, 2000 e 2010

Taxas	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (em anos)	60,16	66,10	73,97
Mortalidade até 1 ano de idade (por mil nascidos vivos)	62,81	39,85	16,20
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)	82,10	51,32	17,44
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)	3,62	2,75	2,51

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.9 - Eleitores Inscritos e Aptos - 2012 a 2016*

Ano ¹	Eleitores
2012	6.854
2013	6.826
2014	6.824
2015	6.733
2016*	6.786

Fonte: TSE - Tribunal Superior Eleitoral

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em dezembro de cada ano

* Dados preliminares de 31 de agosto de 2016.

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Tabela 3.10 - Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro - 2013 e 2014

Ano	Nascidos Vivos	Óbitos Ocorridos
2013	140	20
2014	133	35

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatísticas do Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.11 - Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo - 2013 e 2014

Ano	Masculino	Feminino
2013	64	70
2014	65	67

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatísticas do Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.12 - Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro - 2013 e 2014

Ano	Casamentos
2013	49
2014	55

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatísticas do Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.13 - Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo - 2013 e 2014

Ano	Divórcios
2013	40
2014	43

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatísticas do Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

4 | INDICADORES SOCIAIS

4.1 IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) - 1991, 2000 e 2010

Índices	1991	2000	2010
IDH-M	0,391	0,502	0,671
IDH-M Longevidade	0,586	0,685	0,816
IDH-M Educação	0,186	0,319	0,574
IDH-M Renda	0,549	0,580	0,645

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Ranking

Colméia ocupa a 2.642^a posição, em 2010, em relação aos 5.565 municípios do Brasil, sendo que 2.641 (47,46%) municípios estão em situação melhor e 2.924 (52,54%) municípios estão em situação igual ou pior. Em relação aos 139 outros municípios de Tocantins, Colméia ocupa a 31^a posição, sendo que 30 (21,58%) municípios estão em situação melhor e 109 (78,42%) municípios estão em situação pior ou igual.

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

4.2 Famílias com Rendimento Mensal Familiar até 1/4 do Salário Mínimo (Pobreza Extrema), até Meio Salário Mínimo (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza) - 1991, 2000 e 2010

Situação das Famílias	1991	2000	2010 ¹
Total de Famílias	-	2.680	2.795
Em condição de pobreza extrema (%) ²	-	23,54	15,49
Em condição de pobreza absoluta (%) ²	-	48,84	44,58
Em condição de pobreza (%) ²	-	78,43	79,57

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: O IPEA define a condição de pobreza extrema quando o rendimento médio mensal per capita for de até um quarto do salário mínimo; pobreza absoluta quando o rendimento médio mensal per capita for de até meio salário mínimo e de pobreza quando o rendimento médio mensal per capita for até um salário mínimo.

(1) Resultados Preliminares do Universo do Censo Demográfico 2010. Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento nominal mensal domiciliar per capita e com rendimento mensal domiciliar per capita somente em benefícios.

(2) As porcentagens apresentadas nas tabelas são acumulativas.

4.3 Número de Famílias Atendidas pelo Programa Bolsa Família - 2008 a 2016

Ano	Número de famílias
2008	803
2009	929
2010	1.110
2011	1.060
2012	1.110
2013	1.021
2014	1.062
2015	1.006
2016	912

Fonte: MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, DATASOCIAL

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

4 | INDICADORES SOCIAIS

4.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Classes de Rendimento Nominal Mensal Domiciliar Per Capita - 1991, 2000 e 2010

Classe de Rendimentos	1991	2000	2010
Total	2.122	-	2.375
Até 1/4	550	-	318
Mais de 1/4 a 1/2	553	-	655
Mais de 1/2 a 1	550	-	775
Mais de 1 a 2	204	-	409
Mais de 2 a 3	80	-	59
Mais de 3 a 5	45	-	56
Mais de 5	28	-	45
Sem rendimento ¹	112	-	58

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios com rendimento mensal domiciliar somente em benefícios

4.5 Porcentagem da Renda Apropriada por Estratos da População - 1991, 2000 e 2010

Estratos da População	1991	2000	2010
20% mais pobres	3,33	2,24	4,20
40% mais pobres	9,98	8,35	12,18
60% mais pobres	21,03	18,34	25,22
80% mais pobres	39,06	34,38	46,13
20% mais ricos	60,94	65,62	53,87

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.1 PIB e PIB Per Capita a Preços Correntes e Colocação do PIB no Estado - 2008 a 2014

Ano	PIB (1.000 R\$)	PIB - per capita anual (R\$)	Colocação do PIB no Estado
2008	53.616,44	5.954,07	29
2009	62.862,72	7.015,15	32
2010	65.866,63	7.652,68	29
2011	77.872,76	9.102,60	30
2012	81.906,45	9.636,05	31
2013	96.698,39	11.189,35	34
2014	101.972,58	11.883,53	36

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Produto Interno Bruto (PIB) é a soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos líquidos de subsídios.

5.2 Valor Adicionado Bruto a Preços Correntes por Setor de Atividade - 2008 a 2014

Ano	Agropecuária (1.000 R\$)	Indústria (1.000 R\$)	Serviços (1.000 R\$)
2008	7.558,22	3.688,31	38.097,56
2009	9.930,07	4.573,76	42.932,01
2010	10.191,40	5.822,19	44.698,16
2011	11.317,81	7.879,52	52.100,49
2012	11.095,37	8.504,79	56.365,11
2013	12.585,41	9.424,04	67.629,01
2014	14.086,34	7.439,84	73.306,09

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Valor Adicionado é obtido pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário.

5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por Setor de Atividade Econômica, com Ajustes¹ - 2013 a 2015

Setor	Saldo 2013	Saldo 2014	Saldo 2015
Extração Mineral	-	-	-
Indústria de Transformação	69	1	-102
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-	-	6
Construção Civil	21	-29	-2
Comércio	2	-3	9
Serviços	10	-26	-
Administração Pública	-	-	-
Agropecuária	7	5	4
Total	109	-52	-85

Fonte: MTE - Ministério do Trabalho e Emprego.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Ajustes recebidos de janeiro a dezembro, relativo aos meses de janeiro a novembro de cada ano.

Nota: Saldo referente as admissões menos desligamentos de trabalhadores com carteira assinada.

5.4 Ocupação da População de 18 anos ou mais - 2000 e 2010

Taxas	2000	2010
Taxa de atividade	56,24	62,87
Taxa de desocupação	5,70	6,07
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	27,94	30,93

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.5 Nível Educacional dos Ocupados - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com fundamental completo	26,01	48,96
% dos ocupados com médio completo	14,41	35,43
% dos ocupados com ensino superior	0,83	11,93

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.6 Rendimento Médio - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m.	70,49	34,42
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m.	87,71	81,74

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.7 Estrutura Fundiária - 1996 e 2006

Grupo de área total	Estabelecimentos		Área (ha)	
	1996	2006	1996	2006
Mais de 0 a menos de 5 ha	-	20	-	65
De 5 a menos de 10 ha	-	38	-	315
De 10 a menos de 20 ha	-	74	-	1.155
De 20 a menos de 50 ha	-	313	-	11.069
De 50 a menos de 100 ha	-	106	-	7.536
De 100 a menos de 200 ha	-	75	-	10.047
De 200 a menos de 500 ha	-	65	-	20.310
De 500 a menos de 1.000 ha	-	11	-	7.621
De 1.000 a menos de 2.500 ha	-	2	-	3.500
De 2.500 ha e mais	-	1	-	1.250
Produtor sem área	-	-	-	-
Total	-	705	-	62.868

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.8 Condição Legal das Terras - 1996 e 2006

Condição legal das terras	Estabelecimentos		Área (ha)	
	1996	2006	1996	2006
Próprias	446	595	91.454	62.025
Sem titulação definitiva	-	106	-	3.499
Arrendadas	3	1	184	x
Parceria	-	-	-	-
Ocupadas	2	3	123	94

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

x - dados não disponíveis

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por Tipo de Utilização - 2006

Utilização das terras	Estabelecimentos	Área (ha)
Lavouras		
Permanentes	14	85
Temporárias	21	298
Área plantada com forrageiras para corte.	9	32
Área para cultivo de flores (inclusive hidroponia e plasticultura), viveiros de mudas, estufas de plantas e casas de vegetação.	1	x
Pastagens		
Naturais	231	5.644
Pastagens plantadas degradadas.	307	9.848
Pastagens plantadas em boas condições.	602	36.840
Matas e/ou florestas		
Matas e/ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal.	343	10.511
Matas e/ou florestas naturais (exclusive área de preservação permanente e as áreas em sistemas agroflorestais).	75	1.334
Florestas plantadas com essências florestais.	2	x
Sistemas agroflorestais		
Área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastejo de animais.	2	x
Área não ocupada com lavouras, pastagens, matas e/ou florestas		
Tanques, lagos, açudes e/ou área de águas públicas para exploração da aquicultura.	23	62
Construções, benfeitorias ou caminhos.	382	613
Terras degradadas (erodidas, desertificadas, salinizadas, etc).	8	162
Terras inaproveitáveis para agricultura ou pecuária (pântanos, areais, pedreiras, etc).	13	93

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

x - dados não disponíveis

5.10 Produção Agrícola (Área Colhida) - 2010 a 2015

Cultura	Área Colhida (ha)					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Abacaxi ¹	-	-	-	-	-	-
Arroz	700	600	150	150	100	10
Banana	-	-	-	-	-	-
Cana-de-açúcar	-	-	-	-	-	-
Coco-da-baía ¹	-	-	-	-	-	-
Feijão	170	140	100	110	20	60
Laranja	-	-	-	-	-	-
Mandioca	120	70	70	100	20	20
Maracujá	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	-	-	-
Milho	2.000	1.650	150	150	150	130
Soja	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.11 Produção Agrícola (Produção) - 2010 a 2015

Cultura	Produção (t)					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Abacaxi ¹	-	-	-	-	-	-
Arroz	907	960	255	255	170	17
Banana	-	-	-	-	-	-
Cana-de-açúcar	-	-	-	-	-	-
Coco-da-baía ¹	-	-	-	-	-	-
Feijão	85	70	60	66	10	36
Laranja	-	-	-	-	-	-
Mandioca	3.000	1.750	1.260	1.600	400	360
Maracujá	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	-	-	-
Milho	4.000	3.300	300	300	300	260
Soja	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

5.12 Produção Agrícola (Rendimento Médio) - 2010 a 2015

Cultura	Rendimento Médio (kg/ha)					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Abacaxi ¹	-	-	-	-	-	-
Arroz	1.295	1.600	1.700	1.700	1.700	1.700
Banana	-	-	-	-	-	-
Cana-de-açúcar	-	-	-	-	-	-
Coco-da-baía ¹	-	-	-	-	-	-
Feijão	500	500	600	600	500	600
Laranja	-	-	-	-	-	-
Mandioca	25.000	25.000	18.000	16.000	20.000	18.000
Maracujá	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	-	-	-
Milho	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000
Soja	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

5.13 Efetivo dos Rebanhos - 2010 a 2015

Rebanho	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Bovinos	280	300	80.000	83.600	86.300	90.063
Aves ¹	130	145	26.300	24.000	28.000	29.743
Suínos	140	165	4.100	4.700	4.400	5.117
Ovinos	-	-	800	770	940	956
Equinos	-	-	2.230	2.400	2.600	1.842
Muare*	84.000	82.880	270	-	-	-
Caprinos	14.500	13.300	280	300	310	310
Asininos*	11.000	10.200	25	-	-	-
Bubalinos	3.900	4.000	200	220	240	222

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) galinhas, galos, frangas, frangos e pintos

(*) A partir de 2013 a Pesquisa da Pecuária Municipal deixou de pesquisar os efetivos de asininos, coelhos e muare, em virtude, neste último caso, da reduzida importância econômica de tais rebanhos no conjunto da pecuária.

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.14 Principais Produtos de Origem Animal - 2010 a 2015

Produtos	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Leite de vaca (litros/mil)	5.050	5.200	4.400	4.500	5.789	6.042
Ovos de galinha (dúzias/mil)	57	66	58	48	57	59
Mel de abelha (kg)	-	-	250	250	100	80

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.15 Produção da Aquicultura, por tipo de produto - 2013 a 2015

Produtos	2013	2014	2015
Pacu e patinga (Quilogramas)	10.000	33.000	34.000
Piau, piapara, piauçu, piava (Quilogramas)	-	-	-
Pintado, cachara, cachapira e pintachara, surubim (Quilogramas)	-	-	-
Tambacu, tambatinga (Quilogramas)	25.000	-	-
Tambaqui (Quilogramas)	25.000	20.000	23.000
Alevinos (Milheiros)	100	-	-
Outros peixes (Quilogramas) *	-	-	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(*) Outros peixes incluem: Curimatã, Curimbatã, Jatuarana, Piabanha, Piracanjuba, Lambari, Matrinxã, Tilápia, Traíra, Trairão, Tucunaré e outros peixes

5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas - 2010 a 2015

Ano	Agrícola	Pecuária
2010	132.127	8.551.767
2011	148.068	7.940.024
2012	353.130	9.186.148
2013	86.000	18.983.215
2014	-	18.079.311
2015	19.049	14.798.794

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Finalidade - custeio, investimento e comercialização

5.17 Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF 2012

Atividade	Ano	Finalidade					
		Custeio		Investimento		Comercialização	
		Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$
Agricultura	2012	3	21.129,53	-	-	-	-
Pecuária	2012	27	241.015,27	67	1.237.351,30	-	-
Total		30	262.144,80	67	1.237.351,30	0	0

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Anuário Estatístico do Crédito Rural

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.18 Consumidores de Energia Elétrica por Classe - 2005 a 2015

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros ¹	Total
2005	1.993	24	180	281	59	2.537
2006	2.034	24	182	481	61	2.782
2007	2.080	23	183	490	55	2.831
2008	2.188	21	176	517	56	2.958
2009	2.231	22	172	521	57	3.003
2010	2.251	22	180	549	61	3.063
2011	2.281	22	183	609	61	3.156
2012	2.358	23	194	620	61	3.256
2013	2.460	24	214	619	62	3.379
2014	2.532	24	213	606	64	3.439
2015	2.569	24	213	594	65	3.465

Fonte: Energisa

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Nota: Dados podem diferir por questões de arredondamento.

5.19 Consumo de Energia Elétrica por Classe (MWh) - 2005 a 2015

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros ¹	Total
2005	2.096	159	812	1.024	1.168	5.261
2006	2.131	150	849	1.151	1.228	5.509
2007	2.180	162	899	1.230	1.171	5.644
2008	2.302	201	993	1.213	1.133	5.842
2009	2.403	256	1.007	1.342	256	5.265
2010	2.658	662	1.089	1.137	1.187	6.733
2011	2.773	695	1.104	1.148	1.142	6.862
2012	3.019	581	1.124	1.195	1.232	7.150
2013	3.417	796	1.244	1.339	1.276	8.072
2014	3.723	959	1.313	1.398	1.344	8.738
2015	3.967	891	1.320	1.355	1.373	8.906

Fonte: Energisa

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Nota: Dados podem diferir por questões de arredondamento.

5.20 Frota de Veículos - 2008 a 2015

Ano	Município
2008	2.497
2009	2.686
2010	2.933
2011	3.190
2012	3.414
2013	3.688
2014	3.938
2015	4.278

Fonte: Denatran - Departamento Nacional de Trânsito.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Posição em dezembro de cada ano

6 | EDUCAÇÃO

6.1 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Creche	65	-	-	59	6
Pré Escolar	196	-	-	187	9
Ensino Fundamental	1.446	-	679	744	23
Ensio Médio ¹	409	-	409	-	-
Educação Profissional ²	-	-	-	-	-
Educação de Jovens e Adultos (EJA) ³	113	-	89	24	-
Educação Especial ⁴	-	-	-	-	-

Fonte: INEP/MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Notas: Para dados com a divisão "Urbana e Rural", consultar a Secretaria de Estado da Educação.

(1) Incluso Ensino Médio Propedêutico, Curso Técnico Integrado a Educação Profissional.

(2) Incluso Escolarização Integrada, Concomitante e Subsequente.

(3) EJA - Educação de Jovens e Adultos. Incluso Fundamental, Médio e Profissionalizante.

(4) Incluso Classes comuns e classes exclusivas.

6.2 Número de Docentes por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Creche	-	-	8	1
Pré Escolar	-	-	13	1
Ensino Fundamental	-	49	34	4
Ensio Médio ¹	-	24	-	-
Educação Profissional ²	-	-	-	-
Educação de Jovens e Adultos (EJA) ³	-	10	2	-
Educação Especial ⁴	-	54	32	-

Fonte: INEP/MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Notas: Para dados com a divisão "Urbana e Rural", consultar a Secretaria de Estado da Educação.

(1) Incluso Ensino Médio Propedêutico, Curso Técnico Integrado a Educação Profissional.

(2) Incluso Escolarização Integrada, Concomitante e Subsequente.

(3) EJA - Educação de Jovens e Adultos. Incluso Fundamental, Médio e Profissionalizante.

(4) Incluso Classes comuns e classes exclusivas.

6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Creche	-	-	1	1
Pré Escolar	-	-	4	1
Ensino Fundamental	-	4	5	1
Ensio Médio ¹	-	2	-	-
Educação Profissional ²	-	-	-	-
Educação de Jovens e Adultos (EJA) ³	-	1	2	-
Educação Especial ⁴	-	-	5	-

Fonte: INEP/MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Notas: Para dados com a divisão "Urbana e Rural", consultar a Secretaria de Estado da Educação.

(1) Incluso Ensino Médio Propedêutico, Curso Técnico Integrado a Educação Profissional.

(2) Incluso Escolarização Integrada, Concomitante e Subsequente.

(3) EJA - Educação de Jovens e Adultos. Incluso Fundamental, Médio e Profissionalizante.

(4) Incluso Classes comuns e classes exclusivas.

6 | EDUCAÇÃO

6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - 2011 a 2015

Anos	INICIAIS (1º ao 5º ano)			FINAIS (6º a 9º ano)		
	Estadual	Municipal	Pública	Estadual	Municipal	Pública
2011	5,3	4,3	4,9	4,2	-	4,2
2013	-	4,9	-	4,0	-	4,0
2015	-	4,8	4,8	4,2	-	4,2

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.5 Taxa de Alfabetização das Pessoas de 10 Anos ou mais de Idade - 2010

Sexo	(%)
Total	82,9
Homens	81,1
Mulheres	84,8

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.6 Taxa de Abandono por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	0,6	6,2	7,7	11,1	-	-	-	-
Médio	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.7 Taxa de Aprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	-	76,9	91,8	89,4	100,0	-	-	-
Médio	86,9	80,6	-	-	-	-	-	#N/D

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.8 Taxa de Reprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	9,2	25,8	8,2	-	0,6	-	-	-
Médio	6,9	8,3	6,8	-	1,7	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	20,9	20,4	8,0	16,7	4,3	-	-	-
Médio	30,9	44,4	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6 | EDUCAÇÃO

6.10 Número de Instituições que Ministram o Ensino Superior, Cursos em Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins - 2016¹

Instituições/Cursos	Quantidade
Número de Instituições em atividade	-
Número de Cursos em atividade	-
Modalidade do Curso	
A Distância	-
Presencial	-

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Número de Instituições leva em conta as que ministram cursos presenciais e a distância.

(1) Posição em 08/05/2015

6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa - 2012

Situação	2012			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado
Matrículas	-	-	-	-
Concluintes	-	-	-	-
Vagas Oferecidas	-	-	-	-
Candidatos Inscritos	-	-	-	-
Total de Ingressos	-	-	-	-

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Engloba cursos de graduação presenciais e a distância

7.1 Número de Estabelecimentos de Saúde - 2014 e 2016*

Tipo de Estabelecimento	2014	2015	2016*
Centro de Saúde/Unidade Básica	3	3	3
Clínica Especializada/Ambulatório	1	1	1
Consultório Isolado	-	-	-
Hospital Geral	1	1	1
Policlínica	-	-	-
Posto de Saúde	-	-	-
Unidade de Apoio-Diagnose e Terapia	2	3	3
Unidade de Vigilância em Saúde	1	1	1
Total	8	9	9

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES, Referência Dezembro

*Referência ao mês de julho de 2016.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde - 2009 e 2010

Profissionais	2009	2010
Médico	2	4
Odontólogo	2	2
Fonoaudiólogo	1	1
Fisioterapeuta	1	1
Assistente Social	1	1
Nutricionista	-	-
Agente Comunitário	28	27
Farmacêutico	1	1
Psicólogo	1	-
Aux. de Enfermagem	9	8
Enfermeiro	6	6
Téc. de Enfermagem	3	2
Téc. Radiologia e Imagenologia	1	1
Téc. Laboratório em Patologia Clínica	-	-
Total	56	54

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.3 Número de Leitos de Internação Hospitalar - 2014 a 2016*

Tipo de Estabelecimento	2014	2015	2016*
SUS	21	21	21
Não SUS	-	-	-
Total	21	21	21

Fonte: Ministério da Saúde, DATASUS - Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Referência: Dezembro

* Referência: Julho

7.4 Número de Nascidos Vivos, por sexo e por faixa etária da mãe na ocasião do parto - 2012, 2013 e 2014

Faixa Etária da mãe	2012		2013		2014	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Menos de 15 anos	-	-	1	-	-	-
15 a 19 anos	16	10	17	9	20	17
De 20 a 24 anos	17	17	18	30	24	23
De 25 a 29 anos	11	9	18	20	5	11
De 30 a 34 anos	8	3	7	8	6	7
De 35 a 39 anos	1	2	1	4	4	5
De 40 a 44 anos	-	-	-	-	2	-
De 45 a 49 anos	-	-	-	-	-	-
50 anos ou mais	-	-	-	-	-	-
Ignorada	-	-	-	-	-	-
Total	53	41	62	71	61	63

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatística de Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.5 Número de Óbitos por Faixa Etária - 2012, 2013 e 2014

Faixa Etária	2012	2013	2014
Menos de 15 anos	4	2	1
De 15 a 19 anos	3	-	3
De 20 a 24 anos	-	1	2
De 25 a 29 anos	1	1	5
De 30 a 34 anos	1	2	2
De 35 a 39 anos	1	-	3
De 40 a 44 anos	1	1	-
De 45 a 49 anos	1	2	2
De 50 a 54 anos	-	-	-
De 55 a 59 anos	4	-	2
De 60 a 64 anos	5	4	5
De 65 a 69 anos	1	5	4
De 70 a 74 anos	6	6	6
De 75 a 79 anos	4	6	2
De 80 a 84 anos	6	2	6
De 85 a 89 anos	4	5	2
De 90 a 94 anos	1	2	3
De 95 a 99 anos	1	-	2
De 100 anos ou mais	-	1	-
Idade ignorada	-	-	1
Total	44	40	51

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatística de Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.6 Óbitos por Causa Morte - 2013, 2014 e 2015

Causa da Morte	2013	2014	2015
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2	3	1
Neoplasias [tumores]	9	7	8
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	2	3	9
Doenças do aparelho circulatório	13	13	19
Doenças do aparelho respiratório	5	5	8
Doenças do aparelho digestivo	3	2	4
Algumas afecções originadas no período perinatal	-	1	3
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte.	1	7	5
Causas externas de morbidade e de mortalidade	5	12	9
Outras ²	3	2	2
Total	43	55	68

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM e Secretaria Estadual de Saúde

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: A tabela original apresenta 23 óbitos em municípios ignorados em 2013 e 37 óbitos em municípios ignorados em 2014;

(1) Inclui: Doenças do Sangue, Transtornos Mentais e Comportamentais, Doenças do Sistema Nervoso, Doença do Olho, Doença do ouvido, Doença da pele e do tecido subcutâneo, Doença do sistema osteomuscular, Doença do aparelho geniturinário, Gravidez, parto e puerpério, Malformação Congênita e deformidades e anomalias cromossômicas.

7.7 Taxa de Mortalidade Infantil - 2008 - 2015*

Ano	Taxa de Mortalidade
2008	20,3
2009	17,9
2010	7,6
2011	17,4
2012	16,3
2013	7,3
2014	7,6
2015*	8,6

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /DATASUS/Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados Preliminares para o ano de 2015

7.8 Imunização em menores de um ano - 2013 a 2015

Tipo	2013		2014		2015	
	Número	% de cobertura	Número	% de cobertura	Número	% de cobertura
BCG	136	121,43	129	104,88	117	86,03
Pentavalente ¹	130	116,07	123	100,00	118	86,76
Poliomelite	130	116,07	125	101,63	118	86,76
Febre Amarela	128	114,29	112	91,06	90	66,18

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /SIPNI- Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

1 - DTP (Difteria, Coqueluche e Tétano), Hib e Hepatite B,

Nota: Desde agosto de 2012 as vacinas Hepatite B e Tetravalente são componentes da Vacina Penta (DTP/Hib/HB).

7.9 Acidentes com Animais Peçonhentos - 2013 a 2015

Espécie	2013	2014	2015
Serpente	3	10	4
Aranha	-	1	-
Escorpião	-	3	2
Lagarta	-	-	-
Abelha	-	3	-
Outros	-	1	1
Total	3	18	7

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins - Em 30.04.2015

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.10 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Frequência por Ano da Notificação - 2011 - 2015

Ano	Leishmaniose Visceral	Leishmaniose Tegumentar
2011	16	-
2012	5	-
2013	4	-
2014	1	4
2015	3	4

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 11.07.2016

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.11 Número de casos confirmados de Dengue - 2011 - 2015

Ano	Dengue
2011	6
2012	14
2013	10
2014	1
2015	1

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 11.07.2016

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.12 Número de Casos Confirmados de Meningite - 2013 e 2014

Ano	Meningite
2013	-
2014*	-

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

7.13 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase, por 10.000 habitantes - 2014 e 2015

Ano	Coeficiente
2014	23,53
2015	105,88

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

8 | SANEAMENTO BÁSICO

8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água - 1991, 2000 e 2010

Forma de abastecimento de água	1991	2000	2010
Rede geral de distribuição	391	1.187	1.881
Poço ou nascente na propriedade	1.598	1.212	745
Outra	1	129	169
Total¹	1.990	2.528	2.795

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de Uso Exclusivo do Domicílio - 1991, 2000 e 2010

Existência de banheiro de uso exclusivo do domicílio	1991	2000	2010
Tinham	670	1.128	2.585
1	567	899	2.082
2	89	191	425
3	9	31	62
4 ou mais	5	7	16
Não tinham	1.320	1.400	210
Total¹	1.990	2.528	2.795

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário - 1991, 2000 e 2010

Tipo de esgotamento sanitário	1991	2000	2010
Tinham	-	1.865	2.680
Rede geral de esgoto ou pluvial	-	4	38
Fossa séptica	-	373	1.215
Outro	-	1.488	1.427
Não tinham	-	663	115
Total¹	-	2.528	2.795

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo - 1991, 2000 e 2010¹

Destino do lixo	1991	2000	2010
Coletado	850	1.257	2.031
Diretamente por serviço de limpeza	821	1.240	2.023
Em caçamba de serviço de limpeza	29	17	8
Queimado na propriedade	234	863	722
Enterrado na Propriedade	4	26	19
Jogado em terreno baldio ou logradouro	1.786	374	19
Jogado em rio, lago ou mar	-	1	-
Outro	9	7	4

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

9 | FINANÇAS PÚBLICAS

9.1 Transferências Constitucionais - 2011 a 2015

Tipo de Transferência	2011	2012	2013	2014	2015
FPM (R\$)	3.601.970,86	3.713.867,02	3.994.114,80	4.291.614,57	49.462.034,14
ITR (R\$)	35.284,09	28.002,07	31.458,05	33.554,87	366.378,01
IOF (R\$)	-	-	-	-	-
LC87/96(R\$)	1.311,96	1.247,88	1.333,92	1.154,88	37.619,44
CIDE (R\$)	61.642,37	32.168,96	1.602,39	3.241,68	489.393,48
FEX (R\$)	17.394,27	-	-	19.306,29	202.678,68
FUNDEB (R\$)	1.555.318,40	1.640.064,07	1.849.833,03	1.999.522,66	18.241.062,47
Total	5.272.921,95	5.415.350,00	5.878.342,19	6.348.394,95	68.799.166,22

Fonte: Tesouro Nacional

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota 1: FPM - Fundo de Participação dos Municípios; ITR - Imposto Territorial Rural; LC - Lei Complementar; FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

Nota 2: A partir de 1998, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96, já está descontada a parcela de 15 % (quinze por cento) destinada ao FUNDEF. A partir 2007, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96 e do ITR, já estão descontados da parcela destinada ao FUNDEB.

9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS - 2011 a 2015

Ano	Total
2011	1.343.198,16
2012	1.507.620,54
2013	1.818.523,49
2014	1.724.886,37
2015	1.880.976,26

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Arrecadação geral de ICMS é a soma dos valores de ICMS de todos os municípios, bem como os valores correspondentes a substituição tributária: combustível, comunicação, energia, municípios a classificar e substituição tributária.

9.3 Repasse da Arrecadação de IPVA - 2011 a 2015

Ano	IPVA
2011	183.065,98
2012	197.536,99
2013	241.301,83
2014	263.254,99
2015	337.146,98

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais - 2011 a 2015

Impostos	2011	2012	2013	2014	2015
I. T. C. D.	32.925,0	20.091,6	111.324,8	46.514,67	41.418,52
I. P. V. A.	353.979,7	404.838,5	513.652,3	498.877,75	565.326,62
Taxas	67.156,6	64.493,8	83.245,8	86.517,85	85.591,25
Total	454.061,2	489.423,8	708.222,9	631.910,3	692.336,4

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: I. T. C. D. - Imposto sobre Transmissão Causa Mortes e Doação de quaisquer Bens ou Direitos; I. P. V. A. - Imposto sobre Veículos Automotores

10 | SERVIÇOS E EQUIPAMENTO URBANOS

10.1 Dados de Telefonia Fixa - 2016¹

Tipo	2016
Telefones - Acessos Individuais	487
Telefones - Acessos Públicos (TUP) ²	39

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Agosto/2016.

(2) TPU - Telefone de Uso Público

10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a Supervisão do BACEN, em Funcionamento - 2016¹

Tipo	2016
Agências	2
Total de Postos	2
Posto de Atendimento Bancário Eletrônico - PA	2
Posto de Atendimento Bancário - PAB	-
Posto Avançado de Atendimento - PAA	-

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Instituições Financeiras

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Outubro/2016.

10.3 Quantitativos de Estação Rádio Base (ERB) por Operadora - 2016¹

Operadora(s)	2016
Vivo	1
Brasil Telecom	1
Claro	1
Tim	-
Nextel	-
Total	3

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Agosto/2016.

Nota: ERB é a estação fixa do Serviço Móvel Especializado usada para radiocomunicação com estações móveis.

11 | PROBLEMAS AMBIENTAIS

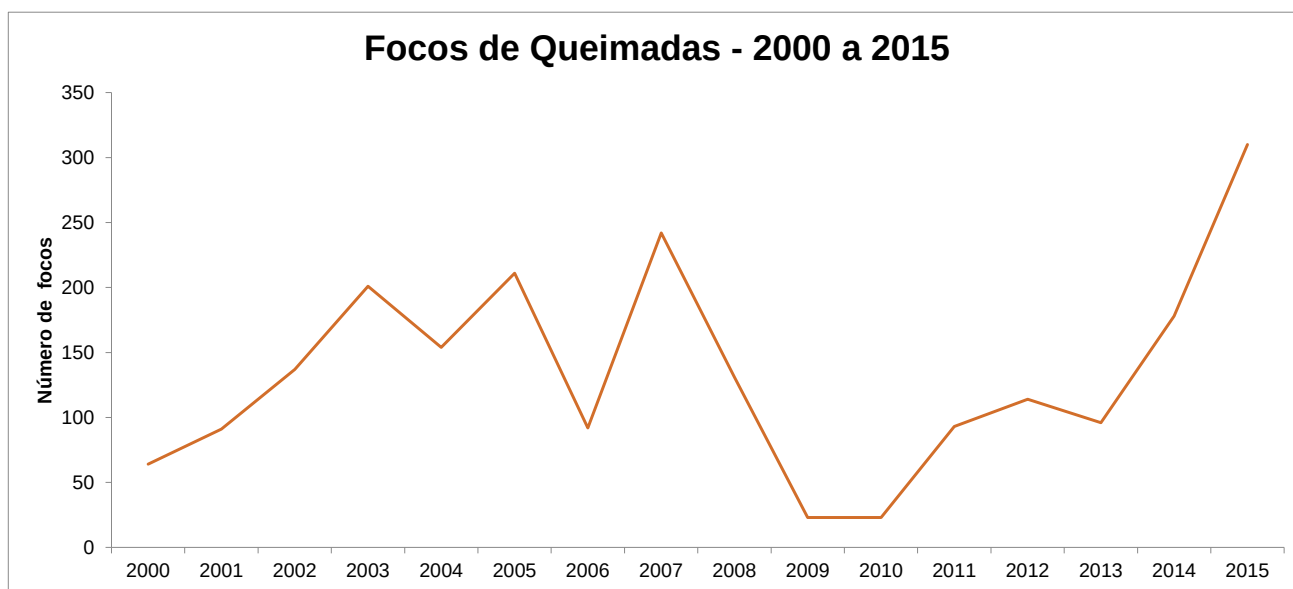
11.1 Focos de Queimadas - 2000 a 2015

Ano ¹	Município
2000	64
2001	91
2002	137
2003	201
2004	154
2005	211
2006	92
2007	242
2008	131
2009	23
2010	23
2011	93
2012	114
2013	96
2014	178
2015	310

Fonte: INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Listado(s) somente município(s) com focos no período de janeiro a dezembro de cada ano.



Fonte: INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas



GOVERNO DO
TOCANTINS

Secretaria do Planejamento
e Orçamento

to.gov.br